

ALMEIDA; Ana Júlia Okano de<sup>1</sup>, POLLO; Andressa de Souza<sup>2</sup>, BÜRGER; Karina Paes<sup>3</sup>

## RESUMO

### **SUB-ÁREA: D. One Health (interface animal-humano-ambiente) D5. Doenças zoonóticas emergentes**

O Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo, e com a pecuária em grande ascensão, o controle sanitário dos rebanhos é imprescindível. Dentre as enfermidades ocasionadas por bactérias que afetam os rebanhos brasileiros e resultam em grandes prejuízos, destaca-se a leptospirose, doença infecciosa, zoonótica e de extrema importância para a saúde pública. Em bovinos, o diagnóstico clínico da leptospirose ainda é um desafio, seja pelos sinais clínicos inespecíficos ou pelas diferentes fases da doença, sendo necessário o uso de testes laboratoriais. A técnica *Microscopic Agglutination Test* (MAT), que detecta anticorpos anti-leptospiras, é considerada a técnica de eleição para o diagnóstico de animais infectados, no entanto, devido às suas limitações, principalmente em relação à fase da doença na qual o animal se encontra, esta técnica vem sendo associada à PCR (*Polimerase Chain Reaction*) que pode ser utilizada para identificar animais na fase de leptospirose. Diante de um caso de aborto no rebanho didático de bovinos da área de Reprodução Animal do Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única (DPRSU), da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), positivo no teste de MAT, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a presença de leptospirose nos demais animais do rebanho a fim de auxiliar no estabelecimento de ações mitigadoras da doença. Para tanto, foram colhidas 42 amostras de sangue por meio da punção da veia caudal dos animais, e 42 amostras de urina, por meio da micção espontânea e/ou estimulada com massagem na região vulvar e perineal nas fêmeas ou prepucial nos machos. As amostras de sangue foram submetidas às técnicas de MAT, e as amostras de urina foram testadas por PCR. Dos 42 animais testados por MAT, 24 (57,14%) apresentaram títulos para os sorovares Hardjo e Wolffi, indicando soroconversão. Já nas análises moleculares, a presença de *Leptospira spp.* foi detectada nas amostras de urina de 12 animais (28,57%), comprovando que haviam animais do rebanho na fase de leptospirose e, portanto, contaminação ambiental ativa. Oito animais foram positivos tanto na técnica de MAT quanto na PCR. O presente estudo mostrou a importância da associação das técnicas MAT e PCR no diagnóstico da leptospirose em bovinos, pois permitiu identificar com rapidez a situação da doença no rebanho e diagnosticar os animais na fase de eliminação da bactéria.

**PALAVRAS-CHAVE:** leptospirose, bovinocultura, zoonose, biologia molecular, MAT

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), ana.j.almeida@unesp.br

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), andressa.souza@unesp.br

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP), karina.burger@unesp.br